

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



HISTÓRIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PRODUÇÃO DE PODCASTS E OS USOS DA HISTÓRIA PÚBLICA NO TEMPO PRESENTE

Valéria Rélvia Ferreira de Oliveira¹, Sônia Meneses²

Resumo: Esse trabalho busca produzir e difundir conteúdos históricos por meio de ferramentas como o Podcast, atraindo dessa forma públicos diversos, focando nos mais jovens, aos quais são os mais influenciados pelas novas tecnologias da informação e comunicação. Os conteúdos produzidos poderão ser utilizados por professores em sala de aula, como um método lúdico de ensino. O projeto visa também, combater o negacionismo e fake News por meio da criação de conteúdos responsáveis, produzidos com compromisso e respeito as fontes.

Palavras-chave: Ensino. História. Negacionismo. Podcast.

1. Introdução

Ao longo dos últimos anos a história assumiu uma forte centralidade no espaço público, tornou-se um produto de consumo espetacular e tem passado por uma intensa disputa de produção e sujeitos que vêm protagonizado a papel de novos narradores. Aliado a tais questões, coloca-se ainda os desafios da difusão de conteúdos como aspecto fundamental para as novas gerações de historiadores imersas nas recentes demandas de comunicação e a intensa produção de artefatos produzidos em plataformas variadas.

Vlogs, sites, redes sociais, blogs, dentre outros, apresentam-se como novas possibilidades de divulgação da histórica numa produção diversificada, por vezes pautada em fortes interesses políticos ou econômicos. Assim, emergem com bastante relevância os debates sobre revisionismos, negacionismos, produção e manipulação de registros históricos, utilização duvidosa de fontes a fim de corroborarem com visões do passado por vezes autoritárias ou excludentes.

Tais aspectos podem ser definido como problemas das dimensões pública da história, principalmente, quando nos referimos às narrativas,

¹ Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri, bolsista CNPQ, e-mail: valeriadeoliveira196@gmail.com

² Orientadora, professora Doutora, departamento de história da URCA, coordenadora do Laboratório de Pesquisa em História Cultural-LAPEHC, Bolsista de produtividade do CNPQ e coordenadora da pesquisa, e-mail: sonia.meneses@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



linguagens e produtos advindos de espaços diversos públicos. Essas narrativas podem ou não ter a presença de historiadores como formuladores, contudo, o que mais tem se sido percebido é exatamente a ausência desses profissionais como mediadores e protagonistas na formulação desses artefatos. Muitas interrogações podem ser feitas sobre isso e talvez uma delas diz respeito a necessidade, ou não, dos historiadores enfrentarem o desafio do diálogo de produção com setores mais amplos da sociedade.

Nesse cenário, percebemos também que nos últimos anos assistimos uma clara inflexão sobre o ensino de história e escritas didáticas elaboradas a partir das novas formas de interação midiática que, em alguma medida, tornaram-se rivais da própria narrativa escolar a exemplo de sites e blogs voltados aos conteúdos escolares. É também importante destacar que houve um grande interesse por parte dos historiadores que atuam no campo do ensino de história, em problematizar a transposição de saberes para o universo escolar, a quebra com visões dicotômicas, superação das simplificações temporais, bem como, as preocupações com a produção do livro didático, embalado pelos rigorosos critérios de escolha organizados pelo PNLD.

Todavia, embora muito tenhamos avançado no processo de construção do conhecimento histórico, alguns velhos problemas ainda parecem permanecer, tais como: o lento e desigual processo de divulgação dessa produção para o grande público, as disputas em torno do ensino, o relativo distanciamento das produções mais inovadoras do universo escolar, a dificuldade de adequação das licenciaturas de história no Brasil ainda bastante bacharelescas, dentre outros.

Não por acaso assistimos a uma queda acentuada na leitura de livros de história escolares que caíram de uma segunda colocação em menção de em 2007: 23%, contra 11% em 2015 o que representa uma queda de mais de 50% no número de pessoas que disseram ler história e áreas afins entre os anos de 2007 e 2015, assim, este projeto pretende atuar no trabalho de produção e difusão de conhecimentos históricos através da mídia.

2. Objetivo

- Realizar a formação alunos para a produção de conteúdos digitais: Rádios e PodCast
- Produzir entrevistas voltados ao ensino e divulgação de pesquisas
- Construir um acervo de produtos elaborados pelo projeto
- Criar uma plataforma digital que reúna toda a produção do projeto
- Produzir e divulgar conteúdo a partir de uma plataforma digital.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



- Organizar um artigo cuja temática será voltada aos desafios da produção e difusão do conhecimento histórico.

3. Metodologia

Este projeto elege como desafio a produção de materiais para difusão do conteúdo históricos que articule ao mesmo tempo comunicação e educação, considerando algumas dimensões, como: produção de fontes; reflexões sobre passado; divulgação de pesquisas históricas; articulação de formatos tradicionais e novas mídias, dentre outros. Para atingir esses objetivos propomos a criação de uma plataforma digital que reunirá a produção de conteúdos em formato de audiovisual, textos e imagens.

A proposta é montar uma plataforma digital integrada a partir da qual serão produzidos e distribuídos conteúdos voltados para o ensino de história e divulgação científica da história. Qualificação dos participantes do projeto para o trabalho com mídias digitais, desafios da divulgação histórica no tempo presente, as relações entre ensino de história e novas mídias, a problemática de acervos digitais e a pesquisa histórica, etc

4. Resultados

O projeto irá impactar diretamente nos processos de difusão do conhecimento histórico e popularização da ciência. Dessa maneira atende um dos desafios mais importantes do nosso tempo que é o diálogo e a ampliação do acesso ao conhecimento pelo grande público e o combate a informações negacionistas. O projeto proporcionará ainda a valorização da inovação no ensino e na difusão do conhecimento.

O projeto visa ainda a formação de um considerável número de participantes, dessa maneira, também é um processo de formação técnica de professores e alunos que poderão receber formação para a produção digital. Assim, o projeto será um grande laboratório para experimentação das possibilidades da produção científica, ensino e extensão.

5. Conclusão

Por estar em sua fase inicial ainda não temos conclusões da pesquisa, todavia, percebemos já nesse primeiro momento que é de extrema importância o combate ao negacionismo. Assim, ao propormos a produção de conteúdos colaboramos para divulgar informações e conteúdos cientificamente trabalhados considerando aspectos éticos metodológicos. Tais conteúdos poderão ser utilizados por professores em sala de aula, como um método lúdico de ensino.

6. Agradecimentos

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



Este projeto só será possível graças ao financiamento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

7- Referências

FREIRE. Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. Educação em Revista, Marília, v.18, n.2, p. 55-70, Jul.-Dez., 2017.

NICOLAZZI, Fernando. Os historiadores e seus públicos: regimes historiográficos, recepção da história e história pública. Revista História Hoje, v. 8, nº 15, p. 203-222 – 2019.

SANTHIAGO, Ricardo. Servir bem para servir sempre? Técnica, mercado e o ensino de história pública. Revista História Hoje, v. 8, nº 15, p. 135-157 – 2019.